



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ATA da
Reunião Ordinária da
Câmara Municipal da Ribeira Grande
24 de julho de 2026

ATA N.º 15

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, na sede da Junta de Freguesia da **LOMBA DA MAIA**, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande, presidida pela senhora Vice-Presidente da Câmara, Délia Maria Melo, estando presentes a senhora vereadora Sandy Reis Gouveia Martins e os senhores Vereadores, Fernando Jorge Coutinho Monteiro da Câmara Pereira, Miguel Ângelo Couto Bernardo e Carlos Manuel Paiva Anselmo. -----

Não compareceu na reunião o senhor Presidente da Câmara, Jaime Luís Melo Vieira, por se encontrar a gozar o seu período de férias, nos termos do previsto na Lei n.º 29/87 de 30 de junho, na redação atual. -----

A senhora Vice-Presidente da Câmara, Délia Melo, informou o executivo camarário que a **senhora Vereadora Maria de Lurdes Teixeira Moreira Alfinete** requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, para preencher a vaga ocorrida pela sua ausência. -----

Efetuada a convocatória, nos termos do artigo 79.º da citada Lei, ao cidadão, **Fernando Moniz Sousa** e, dado que o mesmo se encontrava presente na sala, a **senhora Vice-Presidente da Câmara**, após ter verificado a sua identidade e a legitimidade para exercer as funções para que foi convocado, investiu-o nas funções de Vereador, em substituição temporária da senhora Vereadora Maria de Lurdes Teixeira Moreira Alfinete. -----

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “Quórum” para funcionamento do Órgão Executivo, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** declarou aberta a reunião às 14:30 horas. -----

A presente reunião foi secretariada pela Coordenadora Técnica da Divisão Administrativa e de Apoio Jurídico, Cidália Maria Pereira Sousa Arruda. -----

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser reunião pública mensal, seguiu-se o período de intervenção aberto ao público, mas, não havendo inscrições de munícipes para intervir, foi o período dado por encerrado. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A **senhora Vice-Presidente da Câmara, Délia Melo**, iniciou a reunião saudando todos os presentes e ouvintes da Rádio Nova Cidade, destacando que a Lomba da Maia é uma freguesia com uma identidade própria, uma terra de tradições, de gente muito trabalhadora, com muitas oportunidades e desafios. Em seguida, a **senhora Vice-Presidente** concedeu a palavra ao Presidente da Junta de **Freguesia da Lomba da Maia, Marco Ponte**, para uma breve receção: -----

I. ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL PARA A FREGUESIA DA LOMBA DA MAIA

No uso da palavra, o **senhor Presidente da Lomba da Maia, Marco Ponte**, aproveitou a reunião pública para convidar todos os presentes e ouvintes da Rádio Nova Cidade a visitarem mais vezes a freguesia, que conta com zonas muito bonitas e paisagísticas, como a Praia da Viola e a maior bacia leiteira dos Açores. Aproveitou ainda para referir que a Lomba da Maia acolherá vários festivais no verão, como o festival da Praia da Viola que atrai muitos visitantes, a decorrer entre os dias 7 e 8 do mês de agosto. -----

Sobre os assuntos de interesse geral para a freguesia da Lomba da Maia, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** começou por solicitar o ponto de situação da Casa do Povo, que se encontra praticamente inativa. -----

Para esclarecer o ponto de situação da Casa do Povo, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** concedeu a palavra ao **senhor Presidente da Junta de Freguesia**, com a anuência da restante vereação. O **senhor Presidente da Junta de Freguesia** elucidou que a Casa do Povo se encontra neste momento fechada, uma vez que a antiga presidente já não podia exercer o cargo. Após auscultar os vários sócios, aludiu que a Junta se encontra a aguardar mais informações, sublinhando que aquela instituição fechada em nada dignifica a freguesia.

Prosseguindo, no que respeita aos moinhos do trilho de acesso à Praia da Viola, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** questionou se a Autarquia estaria disposta a atribuir uma função específica ao conjunto de edificado de grande valor. -----

Apesar de os moinhos do trilho da Praia da Viola terem sido reabilitados, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** reconheceu que não têm uma função específica. No entanto, como aquele trilho é bastante utilizado, poder-se-á pensar no futuro em algo para enriquecer ou oferecer mais informações aos visitantes através, por exemplo, da implementação de uma placa com informações, ou até de um Código QR, que permitisse aceder a mais informações sobre o espaço. -----

Em relação ao PDM, mais concretamente em relação à freguesia da Lomba da Maia, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** questionou sobre se existiam medidas que vão ao encontro das necessidades da população da freguesia, nomeadamente se já foram identificados terrenos para fins habitacionais. Além disso, questionou sobre a possibilidade de ampliação na zona industrial do Burguete. -----

Sobre o PDM, o **senhor Vereador Miguel Bernardo** elucidou que esteve reunido com a última entidade externa, ficando as questões pendentes resolvidas. Neste momento, a equipa do PDM vai reunir-se novamente para fechar o documento final e avançar com uma data para a discussão pública. -----

Relativamente à habitação, informou que foi explicado ao atual executivo que a estratégia do novo PDM previa a redução dos terrenos que não tiveram pedidos de edificação prévia. Ainda assim, foram identificados alguns terrenos na Lomba da Maia para colmatar a falta de habitação, estando, neste momento, em curso as negociações com os proprietários. -----

Relativamente à zona industrial do Burguete, o **senhor Vereador Miguel Bernardo** mostrou-se disponível para recolher tal informação a ser remetida aos vereadores do Partido Socialista.

Em seguida, tomou a palavra o **senhor Vereador Fernando Sousa** que aproveitou o momento para apresentar uma resenha histórica da localização da Casa dos Amigos do Lomba da Maia. Para começar, referiu que foi adquirida uma parte da antiga fábrica de leite pela Câmara Municipal e parte de um terreno de um particular pelo Governo Regional, destinados a construir uma creche e um centro de dia. Devido às condicionantes de uma creche, que requer uma dimensão mínima, foi criado um anteprojecto cujo objetivo principal era oferecer um serviço desde a Salga até à Lomba da Maia e às freguesias mais próximas da Maia. Contudo, o novo executivo da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia consideraram que

tal projeto não seria prioritário e optaram por instalar um pequeno parque infantil e a Casa dos Amigos, que agora tem a valência do Posto de Saúde e um centro de dia. -----

Apesar de considerar uma mais-valia o Governo Regional avançar com a construção de uma creche, o **senhor Vereador Fernando Sousa** mostrou satisfação pelo facto de a Junta de Freguesia ter incluído no seu manifesto eleitoral a intenção de construir uma creche na freguesia. Questionou, por isso, qual será a localização prevista para esta valência e se antecederam as diligências necessárias, junto da Câmara, do Governo Regional ou de algumas entidades, para avançar com o projeto. -----

No que respeita à habitação, o **senhor Vereador Fernando Sousa** referiu que a Lomba da Maia perdeu um excelente sítio destinado à construção de um parque habitacional, que acabou por ser transformado num armazém municipal. Na altura, estava previsto juntar o campo de futebol para ampliar o loteamento, em que metade do terreno seria destinado à habitação e a outra metade seria para espaços verdes e infraestruturas coletivas. Ainda sobre a habitação, questionou quais foram os terrenos identificados para o futuro loteamento de casas. ----

Adicionalmente, o **senhor Vereador Fernando Sousa** solicitou o ponto de situação sobre a promessa eleitoral do executivo camarário relativamente ao apoio no valor de 35.000,00 € para a autoconstrução, bem como a indicação dos procedimentos que permitam a candidatura do referido apoio. -----

Quanto ao Posto de Leite da Rua do Preto questionou a viabilidade de a Câmara Municipal encaixar a construção de uma unidade museológica, um parque infantil, um parque de estacionamento e a abertura de uma nova via, num espaço com cerca de 300m². -----

Em continuação, aproveitou para referir que o anterior executivo instalou um piso sintético na Escola Básica Professor Amâncio da Câmara Leite, em vez de proceder à edificação de um pavilhão no centro da freguesia, considerado muito mais útil ao apoio das festas da freguesia e para a prática desportiva. Apesar de se ter avançado com um levantamento topográfico, a realidade é que a construção do pavilhão na escola deixou de ser uma prioridade para os dois executivos, que consideraram que a obra deveria ser no campo de futebol. Ainda sobre o assunto, sublinhou que a freguesia continua a não dispor de um pavilhão coberto de apoio à escola, tal como acontece, por exemplo, no Porto de Formoso, que representa uma grande valência para os estudantes e para a população local. -----

Relativamente à Praia da Viola, o **senhor Vereador Fernando Sousa** questionou sobre o ponto de situação do perigo de instabilidade do caminho, que coloca em risco o próprio acesso à praia, além de questionar o ponto de situação dos trilhos da Lomba da Maia. -----

Relativamente à Casa dos Amigos da Lomba da Maia, cuja designação deve-se aos emigrantes da freguesia, questionou quem gere o espaço. -----

Relativamente ao Posto de Saúde, o **senhor Vereador Fernando Sousa** indicou que a Lomba da Maia perderá esta valência, que vai passar para a freguesia da Maia, no seguimento

dh.
Cousa

do comunicado do Conselho de Governo do dia 27 de junho do ano passado. Perante o encerramento do Posto de Saúde na freguesia, questionou as alternativas de ocupação para aquele espaço. -----

Em seguida, quanto à Rua do Rosário e a Rua da Igreja, alertou que a rede de sistemas de águas ainda é de fibrocimento. Na ocasião, lembrou a intenção de requalificar aquelas vias através da requalificação do sistema de drenagem, do sistema de abastecimento de água e da pavimentação, algo que não foi possível face à conjuntura económica marcada pela Troika. Em vez disso, optou-se por pavimentar a Rua do Rosário e a Rua da Igreja, com um valor total de 60.000,00 €. Face ao exposto, os vereadores do Partido Socialista apresentaram um alerta e conselho, no sentido de se avançar com um projeto de requalificação do sistema de águas e de drenagem das águas pluviais. -----

Ademais, o **senhor Vereador Fernando Sousa** lamentou o facto de a construção de um parque industrial de apoio às empresas na zona nascente do concelho não estar prevista na revisão do PDM, considerando que aquela zona conta com cerca de 6000 pessoas, superando a população de algumas ilhas do arquipélago. Assim, os **vereadores do Partido Socialista** sugerem a construção de um parque industrial no nó do Burguete, local onde está instalada a cooperativa, mas também por ser um local central das freguesias da zona nascente do concelho e entroncar-se com a SCUT e o concelho da Povoação. Justificou a sua persistência para a construção de um parque industrial na zona nascente do concelho, uma vez que há empresas e indústrias que pretendem aumentar a sua atividade industrial. Sugeriu, assim, que a Câmara deveria considerar a reserva de uma zona cativa destinada à construção de um Parque Industrial na zona nascente do concelho. -----

No que respeita à casa dos Amigos da Lomba da Maia, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que, no passado, foram tomadas decisões legítimas que deram uma resposta à população. Realmente, há a intenção de construir uma creche na Lomba da Maia, conforme comprovado no manifesto eleitoral da Junta de Freguesia, uma pretensão, aliás, também conversada com a Câmara. Embora não seja responsabilidade da Câmara, esta pode ajudar num futuro próximo, consoante as alterações que possam vir a existir naquele espaço, uma vez que o bem-estar de uma comunidade depende também das respostas sociais. Para este propósito, é necessário avançar com um levantamento exaustivo para entender o número real de crianças em lista de espera. -----

Em relação às questões sobre as habitações, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** referiu que já foi identificado um terreno na Lomba da Maia, aproveitando ainda para esclarecer que o apoio de 35.000,00€ para autoconstrução está a ser regulamentado. -----

No que concerne ao Posto de Leite, cuja aquisição é uma das pretensões da Junta de Freguesia, existem diligências em curso e conversações com a empresa BEL. Pretende-se,

ainda, abordar a questão do Museu do Linho, de modo a dar-lhe uma nova vida, visto que a sua situação em nada dignifica a freguesia. -----

No que concerne à cobertura do espaço desportivo da escola da Lomba da Maia, concordou, em parte, com as palavras do **senhor Vereador Fernando Sousa**, uma vez que poderia ser um apoio importante para a escola. Contudo, apelou ao não conformismo, até porque o pavilhão construído fica próximo do centro da freguesia. -----

Sobre o assunto, o **senhor Vereador Fernando Sousa** esclareceu que a questão se centra na otimização dos espaços, visto que estava prevista a divisão da área do antigo campo de futebol para habitação, espaços verdes e de uso coletivo. -----

O **senhor Vereador Fernando Sousa** considerou ainda que priorizar a construção de um pavilhão e ocupar um espaço que poderia ser destinado à habitação não foi uma boa decisão. Neste sentido, questionou para quando estava prevista a cobertura do espaço desportivo da escola primária da Lomba da Maia. -----

Em esclarecimento, a **senhora Vice-Presidente** declarou não dispor de uma data exata, mas assegurou que o executivo camarário trata a freguesia da Lomba da Maia com a mesma importância que as restantes. -----

Em relação às prioridades, referiu que a Autarquia está a intervir no espaço escolar da Lomba da Maia, através da celebração de um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências. A título de exemplo, a **senhora Vice-Presidente** aludiu que se procedeu à manutenção do telhado de uma escola para garantir a segurança dos alunos, estando ainda prevista a construção de um pequeno parque infantil. -----

No que respeita ao pavilhão, a **senhora Vice-Presidente** referiu que o mesmo tem servido a população através de inúmeras atividades. A este propósito, aproveitou para aludir que a Autarquia está a assegurar a manutenção do pavilhão. Neste momento, encontra-se em análise as propostas para iniciar brevemente a reabilitação de algumas partes do espaço, dado que este é relativamente novo. -----

No que respeita à Praia da Viola, elucidou que estava prevista a construção de um muro de suporte. -----

Em relação aos trilhos, designadamente do Trilho da Barquinha, que é o municipal, a Autarquia, por via da delegação de competências, concedeu um envelope financeiro à Junta de Freguesia por ser a entidade mais próxima para manter o espaço limpo e adequado, garantido que os turistas usufruam do trilho em segurança. Ademais, a Autarquia dispõe de um técnico para acompanhar a Juntas de Freguesia e intervenções dos trilhos. -----

7
Correção

Em relação à Casa dos Amigos da Lomba da Maia, este foi um edifício doado pela Junta de Freguesia da Lomba da Maia à Câmara Municipal da Ribeira Grande. -----

Sobre os terrenos identificados, o **senhor Vereador Miguel Bernardo** esclareceu que não podia identificá-los, uma vez que o negócio ainda não foi concluído. -----

Relativamente ao parque industrial da zona nascente, esclareceu que o documento do PDM foi enviado para as entidades externas um mês após a tomada de posse do executivo. Por este motivo, não alteraram muito o documento, de modo cumprir com os prazos. Atualmente não será possível modificar o documento por estar fechado, mas esta questão poderá ser colocada durante o período de discussão pública. Em último recurso, três anos após a entrada em vigor do PDM, será possível avançar com a primeira revisão. -----

Em relação ao Polidesportivo, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** referiu ser evidente que quem desempenha a ação política tem a legitimidade de alterar certos projetos, desde que assegure a boa gestão do dinheiro público. Contudo, neste caso, trata-se, no seu entendimento, de alguma falta de planeamento, que resultou em gastos desnecessários. -----

No caso do Polidesportivo da Lomba da Maia, este poderia estar mais próximo, ou adjacente, à escola, de modo a dar uma resposta aos estudantes e à população em geral. Em territórios tão pequenos, como a freguesia da Lomba da Maia, seria importante haver um rigoroso e uma visão estratégica ao nível do planeamento. Reconheceu que tal responsabilidade não é do atual executivo, mas seria fundamental não cometer os mesmos erros do passado. Ao nível do urbanismo e do planeamento, considera que se deve olhar para o passado com um sentido mais crítico e assertivo, para que o investimento público seja garantido. -----

Em relação ao PDM, apesar da possibilidade de se proceder a uma revisão ao fim de três anos, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** aludiu que é um documento que está há mais de 12 anos a ser trabalhado, sendo importante não aceitar a falta de estratégia e visão na captação de investimento. Na zona nascente do concelho, em relação ao Parque Industrial, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** sublinhou que seria importante que fosse considerada a possibilidade de atrair investimento industrial no PDM, criando estímulo à económica. -----

O **senhor Vereador Miguel Bernardo** referiu que o facto de o PDM estar em revisão durante vários anos, não significa que houve falta de estratégia, mas seria importante agora trabalhar para tentar adaptar as dinâmicas atuais. -----

Quanto à questão dos terrenos para fins industriais, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** sublinhou que a zona nascente reúne uma população que supera 6000 pessoas, e conta com boas acessibilidades, que é um dos critérios importantes a ter em conta sempre que se prevê um parque industrial. Contudo, importa verificar se a ampliação Parque Industrial da Ribeira

DL
Sousa

Grande está prevista no PDM, em vez de o localizar na zona fronteira de Ponta Delgada, uma vez que vai beneficiar a economia de outros concelhos, que não o da Ribeira Grande. -----

Em sequência sobre Polidesportivo, a **senhora Vice-Presidente** referiu que compreende as palavras do **senhor Vereador Fernando Sousa**, mas quando comparado ao Polidesportivo do Porto Formoso tem dimensões e acessibilidades distintas, algo que pode ter pesado na escolha do espaço, porque tem múltiplas funções para além do desporto. Apesar de compreender a necessidade, há também outros pontos positivos e benefícios a serem considerados, porque não se pode ficar apenas com um discurso negativo. -----

No seguimento do supra, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** sublinhou que não era um discurso negativo, uma vez que basta ver uma imagem da freguesia da Lomba da Maia e perceber que o polidesportivo está deslocalizado. Considera evidente que foram tomadas certas opções no passado, mas importa olhar para o futuro e entender que este planeamento deve ser um tema central naquilo que é a gestão da ação política. -----

Em complemento, o **senhor Vereador Fernando Sousa** referiu que a construção de um polidesportivo estava relacionada com um processo em andamento, que foi completamente abandonado, tendo-se optado por outra alternativa. Sobre o assunto, não acredita que a Autarquia vai proceder à destruição do armazém para construir o loteamento inicialmente previsto. -----

Em seguida, tomou a palavra o **senhor Vereador Carlos Anselmo** que começou a sua intervenção prestando uma homenagem a todos aqueles que ao longo dos últimos 50 anos exerceram funções autárquicas na freguesia da Lomba da Maia, visto que se transformou radicalmente ao longo dos anos, com infraestruturas condignas ao nível do desporto, educação, empreendedorismo, comércio, entre outros. Continuou, sublinhando que todos aqueles que passaram pelo executivo prestaram um contributo decisivo e transformaram a freguesia num lugar mais aprazível para o concelho da Ribeira Grande. Não deixou também de sublinhar um aspeto importante, relacionado com o setor nevrálgico para o desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande e, em particular, da Lomba da Maia – setor agrícola. -----

No que concerne ao saneamento básico da Rua da Estrela e Rua do Rosário, sublinhou sobre a necessidade de obras de requalificação ao nível da rede de águas domésticas. Também aproveitou para salientar que o Município gastou cerca de 400.000,00€ na obra de saneamento básico na Rua do Outeiro, com a construção de uma compacta que contribuiu para melhorar a qualidade de vida da freguesia da Lomba da Maia. -----

DDh
Carvalho

Concluiu a sua intervenção, deixando uma nota de que o Município está a mover esforços para adquirir mais um terreno, com vista à implantação de um reservatório de água na Lomba da Maia. -----

II. ANTIGA ESQUADRA DA PSP

Sobre o assunto em epígrafe, a **senhora Vereadora Sandy Gouveia** solicitou o ponto de situação da obra de requalificação da antiga esquadra da PSP da cidade da Ribeira Grande, nomeadamente para quando a reunião com o Secretário-geral do Ministério da Administração Interna. -----

Na sequência do incêndio ocorrido no edifício na Rua do Ouvidor, questionou se a Câmara Municipal já recebeu o relatório sobre a instabilidade do edifício do Laboratório Regional de Engenharia Civil. -----

Em resposta, o **senhor Vereador Carlos Anselmo** referiu que a Autarquia tem mantido vários contactos com o Ministério da Administração Interna e uma equipa técnica, para desenvolver o projeto da esquadra que, neste momento, encontra-se em revisão, de modo a avançar com o protocolo e recolocar a PSP no edifício da rua do Ouvidor, sito na freguesia da Conceição. Relativamente à avaliação estrutural do edifício por parte do Laboratório Regional de Engenharia Civil, estamos a aguardar o estudo por parte da referida entidade. -----

Em complemento, a **senhora Vice-Presidente** informou que houve uma reunião entre o Presidente da Câmara Municipal e o senhor Secretário do MAI, na semana passada. -----

III. RESTAURANTE O GOLFINHO

Em seguida, a **senhora Vereadora Sandy Gouveia**, como residente orgulhosa da vila de Rabo de Peixe, que conhece muito bem as ruas da sua terra, aproveitou para expor a falta de condições e o perigo de saúde pública do antigo restaurante o "Golfinho". Começou, referindo que, em 2019, foi anunciado publicamente na página do PSD que a compra do edifício do antigo restaurante «o Golfinho» servia para oferecer dignidade àquele espaço e proteger as crianças e os jovens de situações de risco. Contudo, apesar da promessa feita aos rabopeixenses, a situação piorou, transformando-se num perigo para a saúde pública, com o aumento da droga, da prostituição, do lixo e de agulhas espalhadas pelo chão. Além disso, para agravar ainda mais, há pessoas a viver dentro do edifício em condições indignas e sub-humanas. Pelos motivos expostos, a **senhora Vereadora Sandy Gouveia** questionou sobre a existência de um projeto concreto para o edifício, bem como que medidas urgentes serão tomadas para

th
Dousaf

garantir a segurança pública e encaminhar, em articulação com pequenas equipas de intervenção social e de saúde, tantas pessoas que por ali pernoitam de forma precária, como daqueles que consomem substâncias diariamente. -----

Em sequência, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** referiu que o edifício do antigo restaurante «o Golfinho» já foi comprado, além de outro edifício que o executivo camarário se encontra a diligenciar para avançar com a compra, permitindo colmatar alguns dos problemas sentidos. Na ocasião, referiu que a Autarquia intervém, em parceira com diversas entidades, como a Associação Novo Dia, que trabalha naquele local com as suas equipas de rua para minimizar os riscos. Em continuação, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** referiu que todos serão chamados para dialogar, com o objetivo de partilhar opiniões ou sugestões para que se consiga, em conjunto, encontrar a melhor solução para aquele espaço. Além disso, também há a possibilidade de se criar um Centro Interpretativo das Pescas. -----

IV. ANTIGO CAMPO DE FUTEBOL DE RABO DE PEIXE

Em sequência, no que respeita ao antigo campo de jogos de Rabo de Peixe, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** referiu que existem relatos de que o local serve de abrigo para práticas menos recomendáveis. Questionou, por isso, se a intervenção prevista vai englobar todo o lado nascente da COFACO – Açores. Além disso, questionou o que a COFACO – Açores pretende desenvolver para aquela zona. Por outro lado, referiu que seria importante acautelar a zona nascente, questionando sobre a intenção de ampliar a unidade fabril, uma vez que, caso esta não exista, o espaço ficará ao abandono, propício a práticas menos próprias, como acontece no edifício do antigo restaurante, o «Golfinho». -----

O **senhor Vereador Fernando Monteiro** compreende as palavras da **senhora Vice-Presidente**, mas a Câmara deve tomar uma ação que possa contar com o contributo da oposição. Finalizando, referiu que este é um tema exige uma decisão urgente, dado que o nascimento de um gueto em nada dignifica o concelho e a vila de Rabo de Peixe. -----

Em continuação, a **senhora Vice-Presidente da Câmara** referiu que os processos de ações sociais são morosos, operando-se de modo estruturado, pensado e consistente até apresentarem resultados, ressaltando que vão tomar medidas para colmatar algumas questões mais problemáticas naquela zona da Vila de Rabo de Peixe. -----

Reconhecendo que as transformações são lentas, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** questionou sobre a possibilidade de definir uma calendarização. Em particular, os **Vereadores**

Dr. Sousa

do Partido Socialista pretendem saber que planos e medidas estão previstas, para garantir que a população tenha uma previsibilidade em relação às decisões da Autarquia. -----

Sobre o assunto, o **senhor Vereador Miguel Bernardo** esclareceu que visitaram o local com um técnico, estando a ser delineadas as zonas do litoral e do edifício. Ademais, foi também abordada a zona adjacente ao campo de jogos. Referiu que se trata de um projeto enorme, que envolve uma área cujo intuito é ligar a zona da Dorna, o litoral, o porto de pescas e alguns edifícios. Quanto à calendarização, o **senhor Vereador Miguel Bernardo** esclareceu que ainda não poderia responder, mas estão a trabalhar sobre o assunto. -----

Em complemento, o **senhor Vereador Carlos Anselmo** entende que a Autarquia deveria reunir-se com a COFACO - Açores, no sentido daquela empresa decidir o que pretende fazer no espaço, uma vez que não reúne condições de salubridade para quem circula e vive nas redondezas. -----

Aproveitou ainda o momento para referir que seria importante restaurar a Zona do Bandejo, onde foram demolidas anteriormente 22 casas. -----

O **senhor Vereador Fernando Sousa** reconhece que questões sociais são morosas, mas existem ações rápidas, que podem minimizar alguns dos problemas, nomeadamente no Campo de Jogos de Rabo de Peixe. A COFACO, em particular, é uma empresa que oferece muito ao concelho da Ribeira Grande, quer do ponto de vista de emprego, quer do ponto de vista de contribuição para o PIB do concelho. No entanto, uma vez que se trata de uma empresa com responsabilidade social, o **senhor Vereador Fernando Sousa** também sugeriu uma reunião entre a Câmara e a COFACO, no sentido de a empresa demolir os muros do Campo de Futebol, transformando-o num campo aberto, uma vez que seria uma boa medida para as pessoas não se sentirem tão à vontade para permanecer no espaço e fazerem habitação provisória. -----

V. FESTIVAL DO MONTE VERDE

Atendendo que estamos a 15 dias do início do festival do Monte Verde, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** questionou qual seria a garantia que a Câmara poderia prestar aos ribeiragrandenses, bem como que medidas vão ser tomadas durante a realização deste evento, no que toca ao tratamento dos resíduos e das instalações sanitárias, uma vez que foi notícia na RTP Açores a forma negligente como os resíduos resultantes do festival e as instalações sanitárias foram conduzidas. Em continuação, reconheceu que os organizadores têm algumas instalações sanitárias portáteis, mas há uma outra parte que é movida de forma negligente,

DS
C. Sousa

pondo em causa as boas práticas ambientais. Considera ser um bom momento de zelar para que sejam garantidas as boas práticas ambientais na Praia do Monte Verde, independentemente dos eventos que se realizam, evitando prejuízos. -----

Visto que o festival é suportado financeiramente com apoio da Autarquia, o **senhor Vereador Fernando Monteiro** considera que este executivo deveria oferecer uma resposta mais firme do que aquela prestada pelo anterior executivo camarário. -----

Sobre o supra, o **senhor Vereador Carlos Anselmo** considera que a Autarquia deveria avançar com planos de resíduos nos eventos no concelho, devendo-se para tal proceder-se a alterações ao nível de regulamento e taxas. -----

No caso em concreto do festival do Monte Verde, o **senhor Vereador Carlos Anselmo** referiu que seria importante a Autarquia reunir-se com os organizadores do evento, no sentido de se promover as boas práticas ambientais. -----

VI. SDRG

Por último, o **senhor Vereador Fernando Sousa** apresentou a seguinte informação: -----

“Em 2005, o então presidente da Câmara, Dr. António Pedro Costa, constituiu a Empresa Municipal «Ribeira Grande Mais», para que, em consórcio, se construíssem, na Ribeira Grande, 192 novas habitações. A autarquia contraiu um empréstimo de 17M€ para este fim, embora só se tivessem concretizado 152 moradias, dada a falência de parte do consórcio construído entre a autarquia e empreiteiros e chamado de SDRG, logo em 2006. -----

Em 2013, por força da lei, é obrigatório extinguir-se a Empresa Municipal. Para tal, a Câmara Municipal decide vender a sua posição contratual na SDRG (49%), fazendo uma hasta pública, que, à segunda tentativa, permite a Hélder Fialho, sócio único da recém-criada «Quadrante Fantástico», ficar com as casas construídas pela autarquia, enquanto a autarquia continuaria transferir-lhe cerca de 1,2M€ por ano para fazer face ao valor do empréstimo. Trata-se de uma locação financeira que o Tribunal de Contas, em auditoria de 2023 (Relatório n.º 15/2023 – FS/SRATC), considera «lesiva do interesse público». -----

A Câmara celebrou, ainda, um aditamento aos contratos de arrendamento, o que agravou o esforço financeiro com o pagamento das rendas, estimando-se que toda esta operação, já em 2023, excedesse em 4,2M€ a dívida efetiva. -----

Para além disso, durante a pandemia, embora a autarquia continuasse a transferir os montantes necessários ao pagamento do empréstimo realizado para a construção das casas para a «Quadrante Fantástico», esta empresa utilizou a moratória bancária como medida de apoio na crise económica, ficando com cerca de 1,9M€ de transferências sem amortizar nada e tendo, ainda, dilatado o tempo do empréstimo. -----



Em 2023, a Câmara candidata estas 152 casas, já construídas e habitadas, ao programa «1º Direito», da responsabilidade do IHRU, no âmbito da sua Estratégia Local de Habitação. Procurava, assim, anular o passivo criado e internalizado, na certeza de que os 9,7M€ de dívida à data e candidatados não serviriam para qualquer nova casa ou para qualquer outra resposta de habitação na Ribeira Grande. -----

Em 2024, o Governo Regional compra 30 destas casas, localizadas na Ribeirinha, diretamente à «Quadrante Fantástico», de Hélder Fialho, por cerca de 2M€. -----

Neste momento, conforme informações dadas publicamente, a vice-presidente assinou a escritura para reverter para a autarquia da Ribeira Grande 122 casas (e não as 152 construídas e pagas pelo empréstimo), a maioria em estado degradado, pagando-se por estas o valor total da dívida sem se deduzir ao que foi transferido para Hélder Fialho e para a sua «Quadrante Fantástico» ao longo destes anos por via da moratória, da revisão de rendas ou da redução do indexante da taxa de juro do próprio empréstimo. -----

Quem pagou tudo isso? -----

Quanto custou tudo isso, na realidade? -----

Quem ganhou efetivamente nesta operação? -----

A este propósito, no seguimento da última reunião de Câmara, apresentam-se as questões que os vereadores do PS pretendem ver esclarecidas até à próxima reunião: -----

1. Qual foi a finalidade dos empréstimos contratualizados pela SDRG, S.A. junto da credora, Caixa Geral de Depósitos? -----
2. Qual foi o montante total exato dos empréstimos? -----
3. Qual foi o prazo total dos empréstimos? -----
4. Qual foi a taxa de juro dos empréstimos? -----
5. Qual foi o encargo anual do serviço de dívida? -----
6. Os empréstimos implicavam uma comissão de reembolso antecipado?
7. Em relação aos supracitados empréstimos, -----
 - a) qual foi o custo total acumulado até 22 de junho de 2026? -----
 - b) quanto foi amortizado em capital até 22 de junho de 2026? -----
 - c) qual o total de juros suportados até 22 de junho de 2026? -----
8. Tendo a empresa «Quadrante Fantástico» recorrido à moratória bancária, no contexto das medidas adotadas pelas autoridades nacionais para preservar a tesouraria e a liquidez das empresas afetadas pela crise económica que sobreveio à pandemia da COVID-19 (entre março de 2020 e setembro de 2021), houve da parte da referida empresa uma afetação da verba transferida pela Câmara para amortização extraordinária dos empréstimos? -----

DB

Cousa

9. Que diferencial subsiste, em 22 de junho de 2026, entre as rendas pagas pelo Município da Ribeira Grande à «Quadrante Fantástico» para o serviço da dívida financeira e o remanescente de dívida contratualizada por pagar? -----
10. Como se apura o valor de 728.000€ de pagamento indemnizatório à «Quadrante Fantástico»? -----
- a) a que se deve a indemnização? -----
- b) qual a sua fórmula de cálculo? -----
- c) que ações foram tomadas pelo Município da Ribeira Grande para impedir essa compensação indemnizatória? -----
11. O montante pago à «Quadrante Fantástico», em 22 de junho de 2026, já contemplava a dedução das quantias já participadas pelo Município da Ribeira Grande? -----
12. Quantas casas das construídas pela SDRG foram adquiridas à «Quadrante Fantástico» pelo Governo dos Açores? -----
- a) Qual foi o valor desta compra? -----
- b) O valor desta compra foi deduzido do remanescente dos empréstimos a saldar, em 22 de junho de 2026? -----

Para os devidos efeitos, a **senhora Vice-Presidente** registou o solicitado. -----

VII. VOTO DE PESAR

Os **Vereadores do Partido Socialista** apresentaram um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Fernando Manuel Machado Menezes, antigo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar. ----

VIII. VOTO DE RECOMENDAÇÃO

Por último, pelo **Partido Social Democrata** foi apresentado o seguinte Voto de Recomendação: -----

“A Câmara Municipal da Ribeira Grande, reunida em sessão ordinária, vem, por meio deste voto de recomendação, solicitar ao Governo Regional que o novo posto de saúde a inaugurar na freguesia da Maia seja designado de **Posto de Saúde Dr. Craig Mello**, em homenagem ao Dr. Craig Mello, laureado com o prestigiante Prémio Nobel da Medicina em 2006. -----
O Dr. Craig Mello mantém uma profunda ligação à Maia, terra de origem dos seus bisavós paternos e de onde estes partiram em busca de uma melhor vida nos Estados Unidos. O cientista manifesta com frequência o orgulho na sua ascendência açoriana, destacando o

Cousa

percurso de dedicação, trabalho e resiliência da sua família emigrante. Deste modo, reconhecer esta ligação à Maia constitui uma forma de valorizar as raízes que contribuíram para moldar uma personalidade de referência mundial, ao mesmo tempo que constitui um reconhecimento do valor da ciência, da investigação e do conhecimento como motores do progresso humano. -----

Esta proposta resulta de um sentimento partilhado por vários maienses, que manifestaram o desejo de reconhecer uma personalidade de projeção mundial que mantém uma forte ligação à Maia através das suas raízes familiares. Trata-se de uma iniciativa que reflete o orgulho da comunidade na sua diáspora e a vontade de homenagear um cientista cuja obra continua a beneficiar milhões de pessoas em todo o mundo. -----

Por estas razões, a Câmara Municipal solicita ao Governo Regional que acolha favoravelmente esta recomendação, reconhecendo o mérito de homenagear o Dr. Craig Mello através da atribuição do seu nome ao novo posto de saúde da Maia." -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Recomendação. -----

ORDEM DO DIA

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1. CONVITE DOS AMIGOS DA RIBEIRA GRANDE

No MGD n.º 4853 de 23/03/2026, foi presente o convite dos Amigos da Ribeira Grande destinado à participação do Município na trigésima confraternização de naturais e amigos do Concelho da Ribeira Grande, que terá lugar a 3 de outubro do corrente ano (2026), no salão de festas de Nossa Senhora da Luz, em Fall River Massachusetts. -----

Nestes termos, submete-se a **conhecimento da Câmara** de que a representação do Município no evento identificado em epígrafe será assegurada pela Vice-Presidente, Délia Maria Melo. -----

Sobre o convite, os **vereadores do Partido Socialista** associam-se a esta iniciativa, aproveitando ainda a oportunidade para endereçar um forte abraço à comunidade emigrante que se encontra na diáspora. -----

Para os devidos efeitos, a **Câmara tomou conhecimento**. -----

DIVISÃO GESTÃO FINANCEIRA

1. NOTIFICAÇÃO – Expropriação 363/26.8T8RGR

Handwritten signature and initials

Foi submetido, para **conhecimento** do órgão executivo, no MGD n.º 12876 de 20/07/2026, a notificação do Tribunal Judicial do Comarca dos Açores – Juízo Local Cível da Ribeira Grande, referente ao processo de expropriação por Utilidade Pública do prédio rústico inscrito sob o artigo 60 da secção C, sito na Rua do Biscoito, freguesia de Santa Bárbara, concelho da Ribeira Grande, necessário à obra “Construção de um parque de estacionamento e de uma bacia de retenção de águas pluviais na Rua do Biscoito – Santa Bárbara.” -----

Para os devidos efeitos, a **Câmara tomou conhecimento.** -----

2. NOTIFICAÇÃO – Expropriação – Incidente – Artº 51 355/26.7T8RGR

Foi submetido, para **conhecimento** do órgão executivo, no MGD n.º 10036 de 18/06/2026, a notificação do Tribunal Judicial do Comarca dos Açores – Juízo Local Cível da Ribeira Grande, referente ao processo de expropriação por Utilidade Pública do prédio urbano sito na Rua Central, n.º 1, Freguesia das Calhetas, concelho de Ribeira Grande, inscrito na respetiva Matriz sob o artigo Matricial 371, necessário à obra de um parque de estacionamento. -----

Para os devidos efeitos, a **Câmara tomou conhecimento.** -----

DIVISÃO DA CULTURA JUVENTUDE E DESPORTO

1. APOIOS FINANCEIROS

A. No âmbito do **Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto**, foi apresentada a seguinte candidatura, acompanhada do parecer favorável à concessão do seguinte apoio financeiro: -----

- **Associação dos Veteranos do Sporting Clube Ideal (MGD n.º 12287 de 08/07/2026)**, a concessão de um apoio financeiro no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), destinados a apoiar o Torneio Escudo de Portugal entre os jogadores Veteranos emigrantes da cidade Lowell e os jogadores veteranos da Ribeira Grande, a realizar no Estádio Municipal da Ribeira Grande, entre os dias 1 a 5 de agosto de 2026. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio financeiro pelo valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) à Associação dos Veteranos do Sporting Clube Ideal, para o fim requerido. -----

- **Clube Karaté Shotokan de Rabo de Peixe (MGD n.º 12388 de 10/07/2026)**, a concessão financeira no valor de 3.000,00€ (três mil euros), destinados a apoiar a 7.ª

JKS Karate-Do Internacional & Cup 2026 – Taça do Mundo JKS, que terá lugar entre os dias 20 e 23 de agosto de 2026, na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, Brasil. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio financeiro pelo valor de 3.000,00€ (três mil euros) ao Clube Karaté Shotokan de Rabo de Peixe, para o fim requerido. -----

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

1. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de **Operações Orçamentais** apurado no Resumo Diário de Tesouraria do dia 20 de julho de 2026, é de treze milhões, duzentos e cinquenta quatro euros quatrocentos sessenta sete euros e setenta seis centimos e o saldo de **operações não orçamentais** era oitenta dois mil, quatrocentos noventa três euros e quarenta e um centimos. -----

ENCERRAMENTO

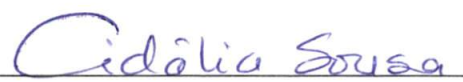
E não havendo mais nada a tratar e sendo 16:00 horas, foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida foi aprovada em minuta pelos membros presentes para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da Lei. -----

A Vice-Presidente da Câmara,



(Délia Maria Melo)

A Secretária do Órgão



(Cidália Maria Pereira Sousa Arruda)